

16º COLE

VI Seminário “Educação, Políticas Públicas e Pessoas com Deficiência” (09)

ALUNO SURDO: DA LEITURA MECÂNICA À LEITURA INTERPRETATIVA.

Cibele Martins Lona, Escola de Educação Especial “Anne Sullivan” Campinas – SP dir.pedagogica@annesullivan.com.br

Resumo: O indivíduo surdo (severo e profundo) alfabetizado no sistema bilíngüe (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa na modalidade escrita) apresenta, em seu processo de alfabetização, a leitura mecânica.

O processo de leitura exige não apenas a leitura de palavras (leitura mecânica), mas sim, a abstração do significado (leitura interpretativa), para através da compreensão deste, realizar a análise crítica.

A equipe da Escola Anne Sullivan utilizou mecanismos visuais, para concretizar o conceito do que se lê, através da dramatização e do desenho, proporcionando assim, os momentos de conflito e reflexão para a superação desta etapa, contribuindo para a formação do leitor crítico.

Palavras-chaves: surdez, alfabetização.

Seminário do 16º COLE vinculado: VI Seminário “Educação, Políticas Públicas e Pessoas com Deficiência” (09)

16º COLE

VI Seminário “Educação, Políticas Públicas e Pessoas com Deficiência” (09)

CIBELE MARTINS LONA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL “ANNE SULLIVAN” – Campinas/SP

MANTENEDORA – GEIV (GRUPO ESPÍRITA “IRMÃO VICENTE”)

dir.pedagogica@annesullivan.com.br

Relato de Experiência:

Aluno surdo: da leitura mecânica à leitura interpretativa

Objeto: Detecção da leitura mecânica realizada pelo aluno surdo em escola especial bilíngüe e o processo de ensino da leitura interpretativa. O indivíduo surdo (severo e profundo) que utiliza-se da Língua de Sinais para se comunicar, que é alfabetizado no sistema bilíngüe (no caso Língua de Sinais e Língua Portuguesa na modalidade escrita), encontra na língua escrita uma outra forma de comunicar-se. Não só com as pessoas que não conhecem a Língua de Sinais, mas, a leitura também é uma janela para conhecer o mundo e relacionar-se com ele. Através da leitura pode-se ter acesso às informações contidas em livros, jornais, revistas, *out doors*, internet, e-mails, legenda dos programas televisivos e cinematográficos, além de amenizar o isolamento social proporcionado pela surdez, pois a leitura/escrita também funciona como ponte entre a esfera do surdo sinalizado e a esfera do ouvinte desconhecedor da Língua de Sinais.

Objetivo: Abordar metodologias de ensino relacionadas à concepção interacionista para a superação da leitura mecânica. Para compreender e ser compreendido é preciso dominar o processo de leitura e escrita. Não apenas ler palavras (leitura mecânica), mas abstrair-lhe o significado (leitura

interpretativa) e através da compreensão deste significado discernir-se entre as opções existentes.

Durante o processo de alfabetização dos alunos surdos nota-se que em dado momento eles realizam a leitura mecânica dos enunciados, sem compreenderem seu significado. Entende-se que atualmente, dadas as dificuldades educacionais do país, esta realidade também é constatada em escolas comuns com alunos ouvintes, numa duração maior do que o esperado no processo de alfabetização, ou até mesmo, a não superação desta fase.

Procedimento: Para passar da leitura mecânica à leitura interpretativa a equipe da Escola Anne Sullivan utilizou mecanismos para concretizar o conceito do que se lê através da dramatização e do desenho, proporcionando assim os momentos de conflito e reflexão para a superação desta etapa, para a formação do leitor crítico.

Resultados: Os alunos passaram a ler e a entender frases e pequenos textos, passaram a teatralizar os textos compreendidos. Houve uma melhora considerável na escrita, que passou a ser mais significativa e menos repetitiva. Ampliação do uso das expressões faciais – item fundamental na Língua de Sinais, em suas conversas cotidianas.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial.
Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática
Pedagógica / Secretaria de Educação Especial. – Brasília :
MEC/SEESP, 2002.
2 v.: il. – (Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos)

BRASIL. Secretaria de Educação Especial/Deficiência auditiva /
organizado por Giuseppe Rinaldi et al. – Brasília: SEESP, 1997.
Alfabetização: Aquisição do Português escrito por surdos,
VI (Série Atualidades Pedagógicas, n. 4, v. 2, Fascículo 5)
http://www.ines.org.br/ines_livros/SUMARIO.HTM

FELIPE, Tanya A.
Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante. – Brasília:
Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005. 6ª.
Edição.

QUADROS, Ronice Müller de.
Educação de surdos: a aquisição da linguagem – Porto Alegre:
Artes Médicas, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de.
Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos/Ronice Müller de
Quadros e Lodenir Becker Karnopp. – Porto Alegre: Artmed, 2004.